

# TAVERNA OUTRAS 8 BITS CORES

CORDEL DE CÁRLISSON GALDINO

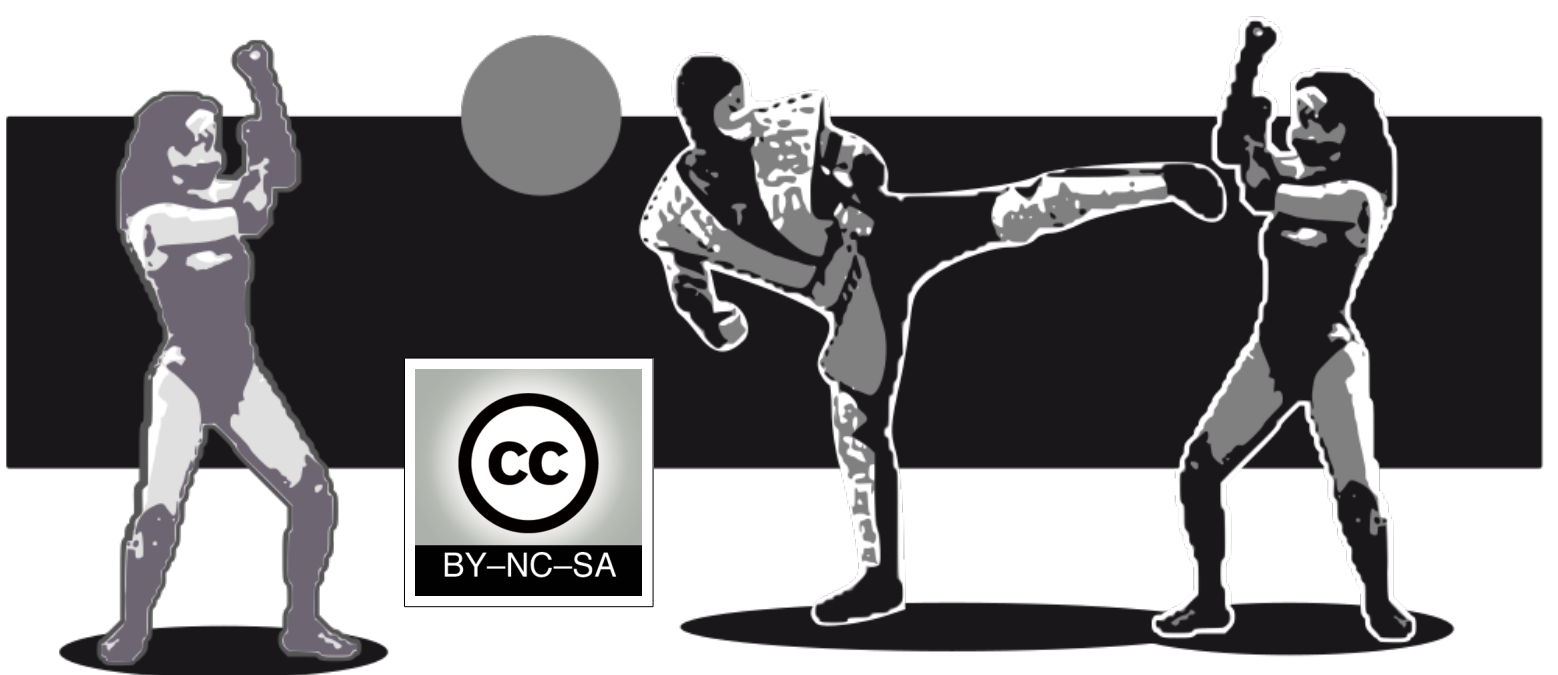
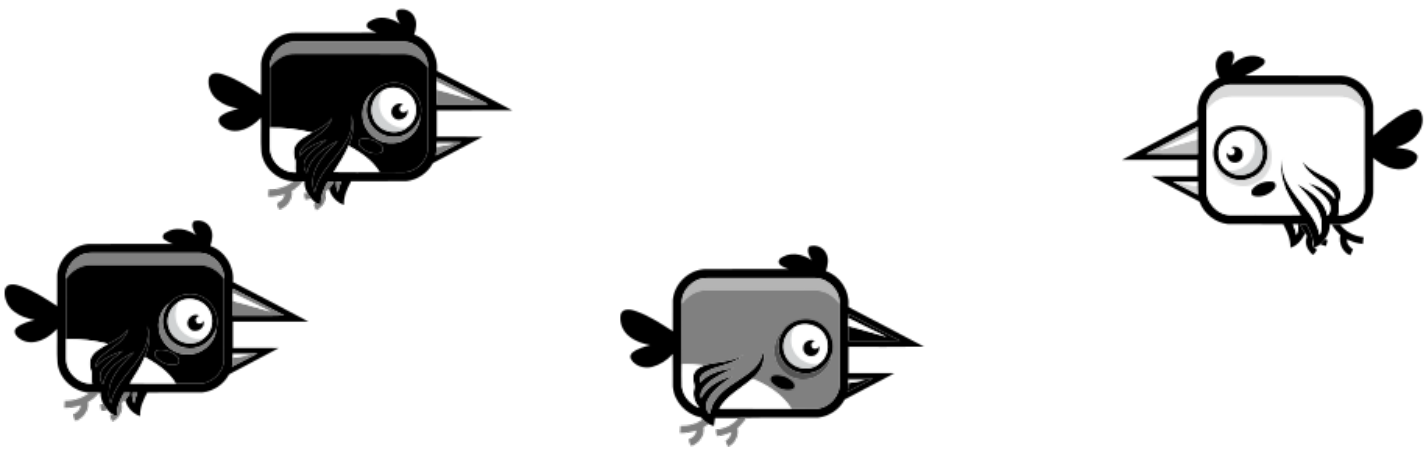


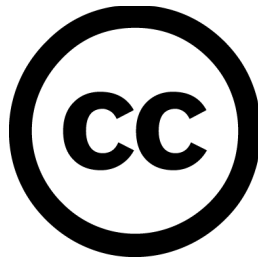
74



PLAYER 1

PLAYER 2





A presente obra encontra-se licenciada sob a licença **Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported**. Para visualizar uma cópia da licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/> ou mande uma carta para: Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California, 94105, USA.

**Você tem a liberdade de:**

- **Compartilhar** — copiar, distribuir e transmitir a obra.
- **Remixar** — criar obras derivadas.

**Sob as seguintes condições:**

- **Atribuição** — Você deve creditar a obra da forma especificada pelo autor ou licenciante (mas não de maneira que sugira que estes concedem qualquer aval a você ou ao seu uso da obra).
- **Uso não-comercial** — Você não pode usar esta obra para fins comerciais.
- **Compartilhamento pela mesma licença** — Se você alterar, transformar ou criar em cima desta obra, você poderá distribuir a obra resultante apenas sob a mesma licença, ou sob uma licença similar à presente.



**Carlisson Galdino** nasceu em 1981 no município de Arapiraca, Alagoas, sendo Membro Efetivo da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006, com a cadeira de número 37, do patrono João Ribeiro Lima.

Poeta, contista e romancista, possui um livro de poesias publicado em papel, além de dois romances, duas novelas, diversos contos e poesias publicados na Internet, em seu sítio pessoal: <http://www.carlissongaldino.com.br/>.

Como cordelista, iniciou publicando o Cordel do Software Livre, que foi distribuído para divulgação dos ideais desse movimento social.

Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Alagoas, onde hoje trabalha, é defensor do Software Livre e mantém alguns projetos próprios. Host do podcast sobre política e notícias Politicast: <http://politicast.info/>.

Literatura de cordel é um tipo de poesia popular especialmente no Nordeste brasileiro. Tradição de Portugal, os livretos deste tipo de poesia eram vendidos em feiras, pendurados em barbante (ou cordel).

O cordel Taverna 8 bits - Outras Cores é escrito em sétimas (estrofes de sete versos) de redondilhas maiores (versos de sete sílabas poéticas).

# Taverna 8 bits - Outras Cores

No Reino do Cogumelo  
Num bar, sem ter mais ninguém  
Dois caras bebem, conversam  
Sobre o passado também  
Luigi, o encanador  
E um galego lutador  
De Street Fighter, o Ken

Luigi vira um copo  
E reclama para o amigo  
“É triste: tanto eu me esforço  
Eu pulo, eu corro, eu brigo  
Pra no fim Mario, meu irmão  
Ser exaltado, e eu não  
Você entende o que eu digo?”

“Sei que você também sofre  
Nossa história é parecida  
Também se mata em disputa  
E sua luta é esquecida  
Pode ser bom no kung-fu  
Mas tu é sombra do Ryu  
Como é triste a nossa vida”

O Ken balança a cabeça  
Bebe e começa a falar  
“Você não sabe de nada  
Só sabe é reclamar  
Sombra, aqui, só você  
E o que eu luto é karatê  
Mas vamos continuar”

“Você é uma criancinha  
Chorando sem ter razão  
Pode ser sombra do Mario  
Mas ganhou jogo, eu não  
Seja homem, pra que chorar?  
Pois saiba que ouvi falar  
Da sua imensa mansão”

Luigi diz: “É verdade  
Tive jogos afinal  
Mas o que mais me dói hoje  
É que nasci tão banal  
Lá no primeiro que teve  
Eu era só o “Mario verde”  
Isso me deixa tão mal”

Ken sorri e coça o queixo  
E diz “Pior que é verdade  
Era um tempo bem estranho  
Na nossa realidade  
Muitos jogos foram assim  
Poucos recursos, no fim  
A cor era a Identidade”

“E você lembra o Diabolo?  
Aquilo era bem pior!  
Você enfrentava esqueletos  
Brancos, sem qualquer valor  
E ao descer mais, os perigos  
Vinhavam novos inimigos  
Iguais, só mudando a cor”

Luigi sorri e alisa  
O se redondo bigode  
E diz “Já vi esse jogo  
Quem jogou muito foi o Toad  
Lembro que as cores mudavam  
Tinha até uns que brilhavam  
Lá no escuro, vê se pode!”

“Essas mudanças de cores  
Eu fui vítima, que eu sei  
Por isso há muito tempo  
Que isso também pesquisei  
Chamam 'troca de palheta'  
Mudavam fundo e planeta  
Poupar memória era a lei”

“Mas o pior que já vi  
A que era mais descarada  
Não foi em jogo de luta  
Foi Futebol, que jogada!  
O boneco é repetido  
Muda só o colorido  
E os times vêm em enxurrada”

O Ken bebe outra dose  
Depois gargalhando à beça  
Diz: “O pior é que é mesmo!  
O povo pregava peça  
Com você foi bem igual  
Ainda bem que, no final,  
Por pouco eu escapei dessa!”

Luigi decepcionado  
Responde: “Olha pra tu!  
Só porque é americano  
Galeguinho do óio azul  
Acha que é diferente  
Mas você é simplesmente  
Uma cópia do Ryu”

“Pra ser cópia não precisa  
Mudar só a cor, garanto!  
Você tem os mesmos golpes  
Que o tal de kimono branco  
Você é muito parecido  
Personagem repetido!  
Desça já desse tamanco”

O Ken não gosta daquilo  
Daquela provocação  
E se levanta da mesa  
Já fechando a sua mão  
E diz: “Se tiver coragem  
Eu te mostro minha mensagem  
Numa surra, uma lição”

O Luigi diz que não  
Com a cabeça a balançar  
Se levanta e vai pra porta  
E diz: “Não nesse lugar  
Não acabou entre nós  
Te vejo no Smash Bros  
Se tem peito de ir pra lá.”

- Cárlisson Galdino

# Cordéis do Autor

- A Concha Mágica
- A Prosa de Vlad e Louis
- A Saga de um Encanador
- Asas Negras
- Baluarte Alexandrino
- Castelo Gótico
- Cordel da Burguesia
- Cordel da Pipa e da Sopa
- Cordel da Pirataria
- Cordel Digital
- Cordel do BrOffice
- Cordel do GNOME
- Cordel do GNU/Linux
- Cordel do Software Livre
- Cordel dos Aplicativos
- Cordel Pokémon
- Cordel Quilombola
- Desafio a Pedro Cevada
- Despolítica Futebol Clube
- Dil Má
- Do Livre e do Grátis
- Eleições e Internet
- Estrangeiro Nato
- Miragem
- Mister Chip
- O Castelo de Zumbis
- O Castelo do Rei Falcão
- O Fantasma da Opera
- O Gênio
- Onde pra sempre hei de morar
- Os Índios e o Monstro do Espaço
- Palito amigo de Freud
- Para o Bem da nossa Educação
- Peleja da Rua
- Peleja de Pelé contra Roberto Carlos



- Piratas e Reis
- Planeta dos Vampiros
- Presidentes e a Memória do Povo
- Seu Papai Noel
- Taverna 8 bits - Outras Cores
- Um Conto no Oeste
- Você tem os fontes também

## **Livros do Autor**

- As Asas da Águia (poesia)
- Bala de Fuzil (poesia)
- Chuva Estelar (poesia)
- Contos Psicodélicos (contos)
- Escarlate (romance folhetim) - <http://escarlate.cordeis.com/>
- Escarlate II (romance folhetim)
- Escarlate III (romance folhetim)
- Jasmim (romance folhetim) - <http://jasmim.cordeis.com/>
- Marfim Cobra (romance)
- Os Guerreiros do Fogo (romance)



VOCÊ ENCONTRA MAIS CORDEÍS DE CÁRLISSON GALDINO EM

**CORDEIS.COM**